



Federação Portuguesa de Professores

Rua Prof. Vieira de Almeida, 7, 4N; 1600-664 Lisboa; Telm: 96 801 48 77

www.federacaodosprofessores.com

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PROFESSORES REUNIU NO MINISTÉRIO E RECLAMA RETOMA DE NEGOCIAÇÕES COM O MINISTRO

A **Federação Portuguesa de Professores** (da qual faz parte v.g. a **Pró-Ordem**) reuniu durante esta manhã nas instalações do Ministério da Educação, mas sem a presença de nenhum dos membros do Governo responsáveis por este setor.

A reunião teve por escopo continuar a debater o Projeto de Despacho Normativo sobre o **OAL - Organização do Ano Letivo**, porém, atendendo ao momento crítico que se vive atualmente neste setor da vida nacional, a **FPP** começou por verberar a famigerada Nota Informativa enviada, dia 11 do corrente, para todas as escolas e agrupamentos, por parte de uma alta dirigente do Ministério.

Explicámos que tal conjunto de instruções coloca em crise todo um conjunto de normativos em vigor, os quais lhe são hierarquicamente superiores que, caso se entenda que violam o direito à greve, constitucionalmente salvaguardado como Direito, Liberdade e Garantia, poderão dar lugar a responsabilidade disciplinar, civil e criminal.

Quanto à atual versão de Projeto de Despacho Normativo sobre o **OAL**, embora tenha sofrido alguma evolução, na sequência da reunião anterior, ela continua a não incorporar regras claras capazes de limitarem o excesso de tempo de trabalho do corpo docente, no respeitante à componente letiva e não letiva.

A par da contagem do **tempo de serviço congelado**, da necessidade de um regime específico de **aposentação**, esta é mais uma razão para a adesão à **greve às avaliações** a partir da próxima segunda feira e que envolve **todas as organizações sindicais**.

Nenhum colega se poderá deixar intimidar com notas informativas daquele jaez, pois as normas constitucionais prevalecem sobre todas as outras. Destarte, caso algum colega seja alvo de procedimento disciplinar, desde já **asseguramos o apoio jurídico dos nossos advogados, independentemente de ser nosso associado ou não**.

Pese embora, o fechamento em que o Ministro da Educação se encerrou, aproveitámos a presença, nesta reunião, de uma sua Adjunta e significámos-lhe a necessidade de o Senhor Ministro retornar às negociações para que a paz social volte à escola portuguesa.

Lisboa, 14 de junho de 2018

P'la Direção Nacional
O Presidente
Filipe do Paulo